

Sumário

Apresentação	3
1. Destaques	4
2. Resultado por Unidade de Negócio	5
2.1. Receita Operacional Líquida	5
2.2. Eventos Extraordinários Do Período	5
2.3. EBITDA	5
2.4. Resultado Líquido Consolidado	6
2.5. Liquidez e Endividamento	6
3. Cielo Brasil	7
3.1. Destaques	7
3.2. Desempenho Operacional	7
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ milhões)	7
3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares)	8
3.2.3 Produtos de Prazo	8
3.3. Desempenho Financeiro	9
3.3.1 Receitas Operacionais e <i>Yield</i> de Receitas	9
3.3.2 Análise dos Custos e Despesas	10
3.3.3 EBITDA	11
3.3.4 Resultado Financeiro	12
3.3.5 Lucro Líquido	12
4. Cateno	13
4.1. Destaques	13
4.2. Volume Financeiro (em R\$ milhões)	13
4.3. Desempenho Financeiro	13
4.3.1 Receita Líquida, Custos e Despesas	13
4.3.2 Resultado Financeiro	14
4.3.3 Lucro Líquido Recorrente e <i>Cash Earnings</i>	14
5. Anexos	15
5.1. Desempenho Gerencial 2T23 – Padrão Cosif (Não Auditado)	15

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A – Instituição de Pagamento (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e, nesta ocasião, apresenta os resultados do segundo trimestre de 2023. Este documento não é auditado e sua leitura não substitui a leitura das demonstrações contábeis do período e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos nesse relatório apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais (não auditadas). Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- Cielo Brasil: Apresentação gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- Cateno: Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- Outras Controladas: Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno. Essa visão se tornou pouco relevante a partir da venda da MerchantE em abril de 2022.
- Cielo Consolidada: Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma eletrônica, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há as demonstrações financeiras e mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

CIELO REPORTA MAIOR LUCRO LÍQUIDO DESDE O 4T18: R\$709 milhões

Em bases recorrentes, o lucro líquido totalizou R\$486 milhões no 2T23, alavancado pelo desempenho operacional robusto, com novo avanço na margem EBITDA recorrente, que totalizou 40% no 2T23.



Resultado Recorrente Segue Trajetória de Crescimento

Lucro líquido recorrente atinge R\$486 milhões no 2T23, registrando crescimento de 27% sobre o resultado reportado no 2T22. Esse é o **8º trimestre consecutivo de crescimento anual do lucro líquido recorrente**.



Crescimento Sustentado por Melhorias no Resultado Operacional

EBITDA recorrente de R\$1.046 milhões, 14% sobre 2T22. Resultado se beneficiou de aumento do *yield* de receita e desempenho da Cateno.



Receitas Líquidas da Cielo Brasil Crescem 4% sobre 2T22

Na comparação com mesmo período de 2022, desempenho reflete aumento de 13bps no *yield* de receita (0,83% no 2T23), maior patamar reportado desde o 1T19.



Expansão dos Negócios de Antecipação de Recebíveis

Volume antecipado de R\$32 bilhões, reforçando o compromisso em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. Destaque para a linha de aquisição de recebíveis ("ARV"), que apresentou crescimento de receita pelo 8° trimestre consecutivo, registrando uma elevação de 64% quando comparado ao 2T22.



Proventos

Companhia aprovou, para o segundo trimestre, Juros sobre Capital Próprio (JCP), **totalizando R\$197 milhões** a serem distribuídos.





Dados todos os desafios e as inúmeras oportunidades que a empresa tem à sua frente, entendemos que precisamos de um processo robusto, estruturado e com acompanhamento minucioso de todas as iniciativas para melhorar nosso core de adquirência, buscando levar a operação para o próximo nível, bem como alavancar iniciativas além do core. Portanto desenvolvemos um amplo programa de transformação, o #PraCimaCielo. O programa permeia toda a organização e visa consolidar atributos culturais e competências que farão a Cielo bem-sucedida em sua jornada de transformação.

2. Resultado por Unidade de Negócio

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Cielo Brasil	1.635,0	1.567,9	4,3%	1.577,6	3,6%
Cateno	1.007,1	972,3	3,6%	992,2	1,5%
Outras controladas	-	-	n/a	-	n/a
Consolidado	2.642,0	2.540,2	4,0%	2.569,8	2,8%

• A Receita Operacional Líquida alcançou R\$2.642,0 milhões no 2T23, um aumento de 4,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alavancada principalmente pelo crescimento de *yield* em Cielo Brasil e volume e *yield* em Cateno.

2.2. Eventos Extraordinários Do Período

• No 2T23 foi registrado um evento extraordinário que impactou o resultado do período, a saber:

Reversão de ISS Municipalidade – Em decorrência do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5835, ocorrido em junho de 2023, que manteve a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) no município-sede da empresa prestadora e não nas cidades onde estão os tomadores de serviços, foram revertidas as provisões para riscos anteriormente registradas para esta finalidade no montante bruto de R\$226,0 milhões na Cielo e R\$ 158,8 milhões na Cateno (100%).

O impacto da reversão da referida provisão no resultado de Cielo e Cateno está detalhado na tabela abaixo:

Item (R\$ milhões)	Unidade de Negocio	Líquido
Reversão da provisão de ISS	Cielo Brasil	149,2
Reversão da provisão de ISS	Cateno (70%)	73,4
Total		222,5

2.3. EBITDA

Margem EBITDA	39,6%	36,0%	3,6pp	38,7%	0,9pp
Consolidado	1.045,8	914,7	14,3%	994,4	5,2%
Outras controladas	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,5)	40,0%
Cateno	500,7	431,0	16,2%	497,9	0,6%
Cielo Brasil	545,8	484,4	12,7%	497,0	9,8%
EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %

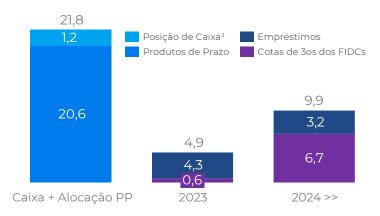
- O EBITDA recorrente atingiu R\$1.045,8 milhões no 2T23, registrando expansão de 14,3% sobre 2T22.
- No 2T23, a **margem EBITDA** foi de 39,6%, apresentando 3,6 pontos percentuais (pp) acima do registrado no 2T22, impulsionada pela expansão das receitas e controle de gastos.

2.4. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Liquido (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Cielo Brasil	437,0	204,6	113,6%	243,5	79,5%
Cateno	271,9	171,3	58,7%	197,3	37,8%
Outras controladas	(0,3)	259,4	n/a	0,0	n/a
Consolidado	708,5	635,3	11,5%	440,8	60,7%
Itens não recorrentes - Cielo Brasil	149,2	(30,4)			
Itens não recorrentes - Cateno	73,4				
Itens não recorrentes - Outras Controladas		282,3			
Resultado Recorrente	486,0	383,4	26,8%	440,8	10,2%

• O resultado líquido recorrente totalizou R\$486,0 milhões no 2T23, registrando expansão de 26,8% sobre o 2T22, impulsionado pela melhora nos fundamentos operacionais de Cielo Brasil e Cateno.

2.5. Liquidez e Endividamento



^{*}A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- Em 30 de junho de 2023, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.244,0 milhões, redução de R\$2.988,9 milhões frente a 30 de junho de 2022 e redução de R\$1.107,1 milhões frente a 31 de março de 2023. A redução das disponibilidades em ambas as bases de comparação é explicada, principalmente, pelo aumento substancial de recursos alocados em Produtos de Prazo.
- Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$7.398,7 milhões, um aumento de R\$451,0 milhões quando comparado a 30 de junho de 2022. O aumento do total de empréstimos na comparação com o mesmo período do ano anterior é explicado pela 6ª emissão de Debêntures Públicas, parcialmente mitigado pela liquidação de dívida emitida no Exterior ("bonds") relacionada à aquisição da MerchantE.
- Além das operações de empréstimos e financiamentos, a Cielo utiliza como funding recursos captados por meio de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDCs"), conforme nota explicativa 6 de suas Informações Contábeis Intermediárias. As cotas dos FIDCs pertencentes a terceiros compõem o passivo da Companhia e encontram-se registradas, no COSIF, em "Acionistas não controladores" e, no IFRS, em "Obrigações com cotas seniores FIDC", sendo o saldo com cotistas terceiros dos FIDCs de R\$7,3 bilhões em 30 de junho de 2023.

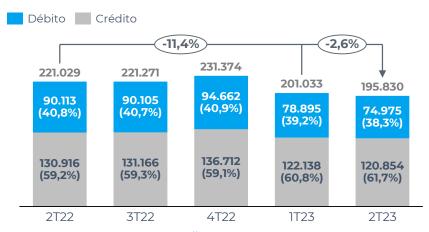
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- Lucro Líquido Recorrente da Cielo Brasil atingiu R\$287,8 milhões, registrando crescimento de 22,5% sobre 2T22. Esse é o 5° trimestre consecutivo de crescimento ano contra ano.
- A receita operacional líquida registrou crescimento de 4,3% sobre o 2T22. A receita foi impulsionada principalmente pelo crescimento do *yield* de receita, que atingiu 0,83% no 2T23, 0,13 pp acima do 2T22, e maior patamar reportado desde o 1T19. Os principais fatores que impulsionaram o *yield* foram as ações de rentabilização adotadas ao longo de 2022 e 1T23, e o comportamento do intercâmbio impactado pela Resolução BCB 246/22, que entrou em vigor a partir de abril/23.
- Penetração de Produtos de Prazo (RR e ARV) atinge 26,3%, com R\$ 31,8 bilhões em volume antecipado, crescimento de 8,5% sobre 2T22, reforçando o compromisso em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. O capital alocado em Produtos de Prazo atingiu novo recorde de R\$20,6 bilhões.

3.2. Desempenho Operacional

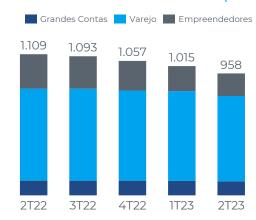
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ milhões)



Volume financeiro e transações	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	195.829,9	221.028,5	-11,4%	201.032,6	-2,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.915,7	2.092,8	-8,5%	1.947,3	-1,6%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	120.854,4	130.915,9	-7,7%	122.137,6	-1,1%
Quantidade de transações (milhões)	832,1	898,4	-7,4%	831,4	0,1%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	74.975,5	90.112,7	-16,8%	78.895,0	-5,0%
Quantidade de transações (milhões)	1.083,6	1.194,3	-9,3%	1.115,9	-2,9%

• O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$195,8 bilhões no 2T23, queda de 11,4% sobre o 2T22, com queda de 7,7% em transações com cartões de crédito e redução de 16,8% em transações com cartões de débito.

3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares)



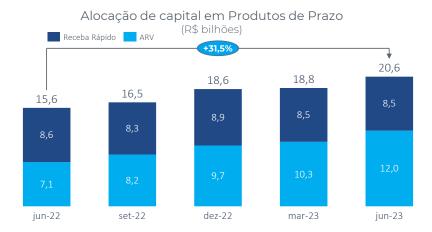
Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 2T23 em 958 mil, inferior em 5,7% frente ao 1T23, refletindo principalmente o comportamento de segmentos de clientes de menor porte.

3.2.3 Produtos de Prazo

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	120.854,4	130.915,9	-7,7%	122.137,6	-1,1%
Vol. financeiro de ARV	17.782,4	12.793,8	39,0%	17.407,7	2,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	14,7%	9,8%	4,9pp	14,3%	0,5pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	14.039,7	16.528,9	-15,1%	14.780,6	-5,0%
% sobre volume de crédito	11,6%	12,6%	-1,0pp	12,1%	-0,5pp
Vol. financeiro Produtos de prazo*	31.822,1	29.322,7	8,5%	32.188,3	-1,1%
% sobre volume de crédito	26,3%	22,4%	3,9pp	26,4%	0,0pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	34.625,6	36.908,0	-6,2%	34.680,7	-0,2%
Vol. financeiro de ARV	2.347,0	1.649,8	42,3%	2.233,8	5,1%
% sobre volume de crédito	6,8%	4,5%	2,3pp	6,4%	0,3pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	12.487,2	14.709,5	-15,1%	12.866,7	-2,9%
% sobre volume de crédito	36,1%	39,9%	-3,8pp	37,1%	-1,0pp
Vol. financeiro Produtos de prazo*	14.834,3	16.359,3	-9,3%	15.100,4	-1,8%

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os Produtos de Prazo da Cielo: Receba Rápido e ARV (inclui volume antecipado de outras instituições de pagamento)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos Produtos de Prazo. A Companhia classifica em Produtos de Prazo as diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito.
- Manutenção da penetração de produtos de prazo do 1T23, maior patamar histórico: volume de Produtos de Prazo atingiu R\$31,8 bilhões no 2T23, crescimento de 8,5% contra 2T22, o que demonstra as bem-sucedidas iniciativas da Companhia para expandir seus negócios de antecipação. Destaca-se a evolução do ARV, que cresceu 39,0% frente ao volume antecipado no 2T22 e aumento de penetração de 4,9 pp, alavancados pelas melhorias operacionais implementadas ao longo de 2022 e mercado mais favorável para negócios de ARV.
- A seguir, destacamos o saldo de capital alocado em Produtos de Prazo ao final de cada trimestre, o qual alcançou R\$20,6 bilhões no 2T23, um crescimento de 31,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.



3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas

R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
TPV	195.829,9	221.028,5	-11,4%	201.032,6	-2,6%
Receita Liquida	1.635,0	1.567,9	4,3%	1.577,6	3,6%
Yield	0,83%	0,71%	0,13pp	0,78%	0,05pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.635 milhões no 2T23, crescimento de 4,3% sobre o 2T22, impulsionada principalmente pelo crescimento do *yield* de receita, que atingiu 0,83% no 2T23, 0,13 pp acima do 2T22, e maior patamar reportado desde o 1T19. Os principais fatores que impulsionaram o *yield* foram as ações de rentabilização adotadas ao longo de 2022 e 1T23, e o comportamento do intercâmbio impactado pela Resolução BCB 246/22, que entrou em vigor a partir de abril/23.
- O *yield* de receitas atingiu 0,83% no 2T23, crescimento de 0,13 pp em relação ao 2T22. A expansão no período reflete os efeitos explicados acima e melhor *mix* de produtos.



3.3.2 Análise dos Custos e Despesas

3.3.2.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(232,1)	(227,6)	2,0%	(235,5)	-1,5%
Custos relacionados à transação	(527,1)	(568,7)	-7,3%	(558,4)	-5,6%
Outros custos	(78,4)	(78,9)	-0,6%	(78,7)	-0,3%
Custos dos serviços prestados	(837,7)	(875,1)	-4,3%	(872,6)	-4,0%
Fee de bandeira e serviços prestados pelos bancos	414,2	475,1	-12,8%	424,8	-2,5%
Créditos de PIS e Cofins	(103,8)	(91,5)	13,4%	(85,0)	22,1%
Depreciação e amortização	132,4	130,1	1,8%	136,3	-2,9%
Custos dos serviços prestados normalizados	(394,9)	(361,4)	9,3%	(396,5)	-0,4%

- Os **custos dos serviços prestados** apresentaram redução de 4,3% frente ao 2T22, refletindo principalmente redução em custos relacionados à transação. Principais variações:
 - Custos relacionados à transação reduziram em ambas as comparações, refletindo principalmente a menor volumetria no período.
 - Custos vinculados aos terminais de captura cresceram 2,0% frente ao 2T22, acompanhando principalmente a renovação do parque de equipamentos, para melhorar a experiencia do cliente, que se reflete em maiores gastos com manutenção, depreciação e amortização.
 - Créditos de PIS e Cofins apresentaram variação positiva, acompanhando variações na base de cálculo e maior eficiência tributária.

3.3.2.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Despesas com pessoal	(276,9)	(214,9)	28,9%	(234,9)	17,9%
Despesas gerais e administrativas	(77,6)	(73,9)	5,0%	(56,5)	37,3%
Despesas de vendas e marketing	(36,0)	(25,3)	42,3%	(12,6)	185,7%
Outras despesas operacionais líquidas	232,6	(70,4)	n/a	(40,3)	n/a
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,0)	-5,0%	(1,9)	0,0%
Despesas Operacionais	(159,8)	(386,5)	-58,7 %	(346,2)	-53,8%
Não recorrentes	(226,0)	46,0			
Despesas Operacionais Normalizadas	(385,8)	(340,5)	13,3%	(346,2)	11,4%

- As despesas operacionais registraram crescimento de 13,3% sobre 2T22, em base normalizada, refletindo principalmente maiores despesas com pessoal, em linha com os movimentos de expansão comercial e reajuste definido em acordo coletivo no 3T22. Principais variações:
 - Nas despesas de pessoal, o aumento observado sobre o 2T22 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial e do acordo coletivo definido no 3T22, além de maiores gastos incorridos pontualmente no 2T23, relacionados a rescisões, em decorrência de alterações realizadas no quadro da Companhia.
 - Na comparação com 1T23, o crescimento também é explicado por efeito baseline de movimentação de provisões, como por exemplo, as relacionadas aos programas de remuneração variável da Companhia.

- Em despesas gerais e administrativas, o aumento está relacionado principalmente ao novo programa de transformação da Companhia, o #PraCimaCielo!, iniciativas para melhoria de atendimento e qualidade do serviço, além de maiores gastos com treinamento e transporte relacionados a expansão comercial.
- A variação observada nas despesas de vendas e marketing em ambas as bases de comparação decorre de maiores gastos com campanhas, eventos e site, o que se traduz em uma maior afiliação por canais orgânicos e uma melhora na percepção do cliente. Na comparação com o 1T23 houve efeito baseline, relacionado ao comportamento de incentivos de bandeira naquele período.
- As outras despesas operacionais registraram ganhos líquidos não recorrentes gerados pela reversão da provisão do ISS Municipalidade ocorrido no 2T23. Ajustando por esses itens não recorrentes, a linha totalizaria R\$6,6 milhões, esse valor positivo está relacionado principalmente a outras movimentações em provisões de contingências, entre elas tributárias. Em relação ao 1T23, também houve melhora no comportamento da provisão para créditos incobráveis.

3.3.2.3 Gastos Totais Normalizados

R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Custo dos Serviços Prestados Normalizado	(394,9)	(361,4)	9,3%	(396,5)	-0,4%
Despesas Operacionais Normalizadas	(385,8)	(340,5)	13,3%	(346,2)	11,4%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(780,7)	(701,9)	11,2%	(742,7)	5,1%

• Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram aumento de 11,2% em relação ao 2T22. Esse desempenho decorre da pressão inflacionária sobre a estrutura de custos, incluindo acordo coletivo definido no 3T22, além dos investimentos nas iniciativas de melhoria operacional, dentro do #PraCimaCielo, e expansão da força comercial encerrada no 1T23.

3.3.3 EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
EBITDA	771,8	438,4	76,0%	497,0	55,3%
Itens Não Recorrentes	(226,0)	46,0	n/a	-	n/a
EBITDA Recorrente	545,8	484,4	12,7%	497,0	9,8%

• O EBITDA Recorrente da Cielo Brasil registrou crescimento, de 12,7% sobre o 2T22, impulsionado pelo crescimento das receitas e pelo controle de gastos.

3.3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Receitas Financeiras	53,4	34,1	56,6%	71,7	-25,5%
Despesas Financeiras	(501,0)	(375,2)	33,5%	(521,6)	-3,9%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	377,9	231,0	63,6%	362,2	4,3%
Variação cambial líquida	(7,0)	(15,8)	-55,7%	(8,3)	-15,7%
Total	(76,7)	(125,9)	-39,1%	(96,0)	-20,1%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil no 2T23 totalizou despesa de R\$76,7 milhões contra R\$125,9 milhões no 2T22, refletindo o aumento robusto das receitas com aquisição de recebíveis, efeito que foi parcialmente compensado pelo crescimento das despesas financeiras, em razão do aumento da taxa básica de juros (SELIC) média entre os períodos.
- As **Receitas financeiras** apresentaram crescimento contra o 2T22, refletindo a elevação da taxa básica de juros (SELIC) média entre os períodos.
- O aumento das **Despesas financeiras** contra o 2T22 reflete majoritariamente a elevação da SELIC média e novas captações realizadas entre os períodos.
- A Receita de aquisição de recebíveis apresentou crescimento relevante em relação ao 2T22, refletindo o maior volume antecipado e rentabilidade das operações. A Companhia vem apresentando volume crescente no ARV, em decorrência de melhorias nos processos de negócios relacionados ao produto.

3.3.5 Lucro Líquido

- No 2T23, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$287,8 milhões, crescimento de 22,5% frente ao 2T22.
- O resultado da Cielo Brasil foi impulsionado por melhorias nos fundamentos operacionais, com recuperação de *yield* e aumento das recitas de ARV.
- Importante ressaltar que parte das despesas financeiras das dívidas contraídas pela Cielo, quando da aquisição de MerchantE e Cateno, estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado recorrente da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. Nessa visão gerencial, o resultado recorrente totaliza R\$365,0 milhões, respondendo por 75% do resultado consolidado. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento da taxa básica de juros, que impacta as despesas financeiras da Companhia.

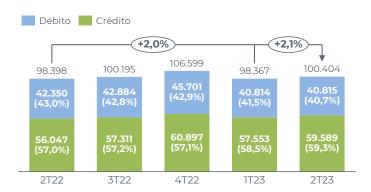
Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição												
R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %							
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	287,8	235,0	22,5%	243,5	18,2%							
Custos da dívida de aquisição, líquidos	(77,1)	(74,7)	3,3%	(80,3)	-4,0%							
Cateno	(77,1)	(71,0)	8,6%	(80,3)	-4,0%							
MerchantE	-	(3,7)	-100,0%	-	n/a							
Cielo Brasil (-) custos da dívida	365,0	309,7	17,9%	323,8	12,7%							

4. Cateno

4.1. Destaques

- Em bases recorrentes, o lucro líquido da Cateno alcançou R\$283,6 milhões no 2T23, registrando um crescimento de 15,9% sobre o 2T22, impulsionado pelo crescimento das receitas e pela eficiência em gastos.
- A receita líquida registrou crescimento de 3,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo crescimento do volume e por um mix mais favorável de transações, com maior participação relativa de cartões de crédito, efeito parcialmente compensado pelas novas regras do CAP do intercambio de débito que entraram em vigor em abril de 2023.

4.2. Volume Financeiro (em R\$ milhões)



Volume financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Volume de crédito	59.588,5	56.047,5	6,3%	57.552,7	3,5%
Volume de débito	40.815,4	42.350,5	-3,6%	40.814,1	0,0%
Volume financeiro total	100.403,9	98.398,0	2,0%	98.366,8	2,1%

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receita Líquida, Custos e Despesas

R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.007,1	972,3	3,6%	992,2	1,5%
Custos dos serviços prestados	(558,3)	(579,4)	-3,6%	(536,3)	4,1%
Despesas Operacionais	113,8	(58,9)	n/a	(54,9)	n/a
Despesas com pessoal	(24,5)	(19,0)	28,9%	(27,1)	-9,6%
Despesas gerais e administrativas	(12,8)	(4,1)	212,2%	(6,1)	109,8%
Outras despesas operacionais líquidas	151,1	(35,8)	n/a	(21,7)	n/a
Não Recorrentes	(158,8)		n/a		n/a
Despesas Operacionais recorrentes	(45,0)	(58,9)	-23,6%	(54,9)	-18,0%

• A **receita líquida** registrou crescimento de 3,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada por mix mais favorável de transações e pela expansão do volume.

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$558,3 milhões no 2T23, queda de 3,6% contra 2T22, principalmente devido aos menores gastos com atendimento ao cliente dadas as melhorias operacionais implementadas, que diminuíram a necessidade de atendimento humano
- As despesas operacionais atingiram R\$45,0 milhões em bases recorrentes, queda de 23,6% em comparação ao 2T22, pincipalmente devido a movimentações em provisões de contingências, entre elas tributarias, que impactam a linha de outras despesas operacionais, parcialmente compensada por crescimento das despesas de pessoal, explicado majoritariamente pelo acordo coletivo de 2022 e por projetos de melhorias operacionais, que afetam a linha de Despesas Gerais e Administrativas.

4.3.2 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2Т23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Receitas Financeiras	27,5	38,7	-28,9%	25,5	7,8%
Despesas Financeiras	(0,5)	(1,3)	-61,5%	(0,6)	-16,7%
Total	27,0	37,4	-27,8%	24,9	8,4%

 O resultado financeiro atingiu R\$27,0 milhões no trimestre, redução de 27,8% em relação ao 2T22, explicada majoritariamente pelo menor saldo aplicado, após o resgate de ações realizado no início do 3T22.

4.3.3 Lucro Líquido Recorrente e Cash Earnings

Cash Earnings (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Lucro Líquido	388,4	244,7	58,7%	281,9	37,8%
Não recorrente	-104,8		n/a		n/a
Lucro Líquido Recorrente	283,6	244,7	15,9%	281,9	0,6%
Amortização	96,6	96,6	0,0%	96,6	0,0%
Cash Earnings	380,2	341,3	11,4%	378,5	0,4%

- O lucro líquido da Cateno foi de R\$388,4 milhões no 2T23, o que representa um aumento de 58,7% quando comparado ao 2T22. Em bases recorrentes o lucro líquido da Cateno alcançou R\$283,6 milhões no 2T23, registrando um crescimento de 15,9% sobre o 2T22.
- Na visão caixa, que deduz gastos com amortizações do intangível relacionados ao direito de exploração do arranjo Ourocard, o Lucro Líquido Recorrente da Cateno no 2T23 atingiu R\$380,2 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 2T23 – Padrão Cosif (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil Cateno - Contábil								s		Cielo Consolidada									
R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
Receita operacional bruta	1.855,4	1.790,7	3,6%	1.796,6	3,3%	1.136,6	1.107,7	2,6%	1.124,5	1,1%	-	-	n/a	-	n/a	2.992,0	2.898,4	3,2%	2.921,2	2,4%
Impostos sobre serviços	(220,4)	(222,8)	-1,1%	(219,0)	0,6%	(129,5)	(135,4)	-4,4%	(132,3)	-2,1%	-	-	n/a	-	n/a	(350,0)	(358,2)	-2,3%	(351,4)	-0,4%
Receita operacional líquida	1.635,0	1.567,9	4,3%	1.577,6	3,6%	1.007,1	972,3	3,6%	992,2	1,5%		-	n/a		n/a	2.642,0	2.540,2	4,0%	2.569,8	2,8%
Gastos totais	(997,5)	(1.261,6)	-20,9%	(1.218,8)	-18,2%	(444,5)	(638,3)	-30,4%	(591,2)	-24,8%	(0,7)	302,8	n/a	(0,5)	40,0%	(1.442,7)	(1.597,1)	-9,7%	(1.810,5)	-20,3%
Custos totais	(837,7)	(875,1)	-4,3%	(872,6)	-4,0%	(558,3)	(579,4)	-3,6%	(536,3)	4,1%		(11,0)	-100,0%	-	n/a	(1.396,0)	(1.465,5)	-4,7%	(1.408,9)	-0,9%
Custo dos serviços prestados	(705,3)	(745,0)	-5,3%	(736,3)	-4,2%	(461,7)	(482,8)	-4,4%	(439,7)	5,0%	-	-	n/a	-	n/a	(1.167,0)	(1.227,8)	-5,0%	(1.176,0)	-0,8%
Depreciações e amortizações	(132,4)	(130,1)	1,8%	(136,3)	-2,9%	(96,6)	(96,6)	0,0%	(96,6)	0,0%	-	(11,0)	-100,0%	-	n/a	(229,0)	(237,7)	-3,7%	(232,9)	-1,7%
Lucro bruto	797,3	692,8	15,1%	705,0	13,1%	448,8	392,9	14,2%	455,9	-1,6%	-	(11,0)	-100,0%	-	n/a	1.246,0	1.074,7	15,9%	1.160,9	7,3%
Despesas operacionais	(159,8)	(386,5)	-58,7%	(346,2)	-53,8%	113,8	(58,9)	n/a	(54,9)	n/a	(0,7)	313,8	n/a	(0,5)	40,0%	(46,7)	(131,6)	-64,5%	(401,6)	-88,4%
Pessoal	(276,9)	(214,9)	28,9%	(234,9)	17,9%	(24,5)	(19,0)	28,9%	(27,1)	-9,6%	-	-	n/a	-	n/a	(301,4)	(233,9)	28,9%	(261,9)	15,1%
Gerais e administrativas	(77,6)	(73,9)	5,0%	(56,5)	37,3%	(12,5)	(3,7)	n/a	(5,8)	115,5%	(0,8)	(0,7)	14,3%	(0,4)	100,0%	(90,9)	(78,3)	16,1%	(62,8)	44,7%
Vendas e Marketing	(36,0)	(25,3)	42,3%	(12,6)	185,7%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(36,0)	(25,3)	42,3%	(12,6)	185,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	232,6	(70,4)	n/a	(40,3)	n/a	151,1	(35,8)	n/a	(21,7)	n/a	0,1	314,5	-100,0%	(0,1)	n/a	383,8	208,3	84,3%	(62,1)	n/a
Depreciações e amortizações	(1,9)	(2,0)	-5,0%	(1,9)	0,0%	(0,3)	(0,4)	-25,0%	(0,3)	0,0%	-	-	n/a	-	n/a	(2,2)	(2,4)	-8,3%	(2,2)	0,0%
Lucro operacional	637,5	306,3	108,1%	358,8	77,7%	562,6	334,0	68,4%	401,0	40,3%	(0,7)	302,8	n/a	(0,5)	40,0%	1.199,3	943,1	27,2%	759,3	57,9%
EBITDA	771,8	438,4	76,0%		55,3%	659,5		53,0%		32,5%		313,8		(0,5)	40%	1.430,6	1.183,2	20,9%	994,4	43,9%
Margem EBITDA	47,2%	28,0%	19,2pp	31,5%	15,7pp	65,5%	44,3%	21,2pp	50,2%	15,3pp	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	54,1%	46,6%	7,6pp	38,7%	15,4pp
Resultado financeiro	(76,7)	(125,9)	-39,1%	(96,0)	-20,1%	27,0	37,4	-27,8%	24,9	8,4%	0,4	(11,3)	n/a	0,5	-20,0%	(49,4)	(99,8)	-50,5%	(70,6)	-30,0%
Receitas financeiras	53,4	34,1	56,6%	71,7	-25,5%	27,5	38,7	-28,9%	25,5	7,8%	1,5	8,3	-81,9%	2,1	-28,6%	82,4	81,1	1,6%	99,3	-17,0%
Despesas financeiras	(501,0)	(375,2)	33,5%	(521,6)	-3,9%	(0,5)	(1,3)	-61,5%	(0,6)	-16,7%	(1,1)	(19,6)	-94,4%	(1,6)	-31,2%	(502,6)	(396,1)	26,9%	(523,8)	-4,0%
Antecipação de recebíveis	377,9	231,0	63,6%	362,2	4,3%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	377,9	231,0	63,6%	362,2	4,3%
Variação cambial, líquida	(7,0)	(15,8)	-55,7%	(8,3)	-15,7%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(7,0)	(15,8)	-55,7%	(8,3)	-15,7%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	560,8	180,4	n/a	262,8	113,4%	589,6	371,4	58,8%	425,9	38,4%	(0,3)	291,5	n/a	0,0	n/a	1.150,0	843,3	36,4%	688,7	67,0%
IRPJ e CSLL	(123,8)	24,2	n/a	(19,3)	n/a	(201,2)	(126,7)	58,8%	(144,0)	39,7%		(32,1)	-100,0%	-	n/a	(325,0)	(134,6)	141,5%	(163,3)	99,0%
Correntes	51,2	(41,2)	n/a	(57,2)	n/a	(161,8)	(140,2)	15,4%	(142,9)	13,2%	-	0,1	-100,0%	-	n/a	(110,6)	(181,3)	-39,0%	(200,1)	-44,7%
Diferidos	(175,0)	65,4	n/a	37,9	n/a	(39,4)	13,5	n/a	(1,1)	n/a	-	(32,2)	-100,0%	-	n/a	(214,4)	46,7	n/a	36,8	n/a
Resultado líquido		204,6	113,6%	243,5	79,5%	388,4	244,7	58,7%		37,8%	(0,3)	259,4			n/a	825,0	708,7	16,4%	525,4	57,0%
Margem líquida	26,7%	13,0%	13,7pp	15,4%	11,3рр	38,6%	25,2%	13,4pp	28,4%	10,2pp	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	31,2%	27,9%	3,3pp	20,4%	10,8pp
Resultado atribuível à Cielo	437,0	204,6	113,6%	243,5	79,5%	271,9	171,3	58,7%	197,3	37,8%	(0,3)	259,4	n/a	0,0	n/a	708,5	635,3	11,5%	440,8	60,7%
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n/a	-	n/a	116,5	73,4	58,7%	84,6	37,7%	-	-	n/a	-	n/a	116,5	73,4	58,7%	84,6	37,7%



Teleconferências 2T23

Data: quarta-feira, 02/08/2023

Hora: 11h30 (Brasília) 10h30 (NY)
Tel: +55 11 3181-8565
+55 11 4090-1621
Senha: CIELO
OBS: Informar se deseja conectar no áudio
(i) original, (ii) português ou (iii) inglês

Cotação CIEL3

R\$4,67

Valor de mercado

R\$12,7 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,26

P/E

6,68x

Informações referentes a 30/06/2023

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br Tel: +55 (11) 2596-8453 Site: ri.cielo.com.br